



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 27/04/2008

Caderno/ Páginas: Cidade/13

Assunto: ESALQ inaugura laboratório de química

# Novo laboratório

## **Celulose e papel**

Votorantim investe R\$ 1,2 milhão na ampliação e modernização de laboratório da Esalq/USP, em Piracicaba

**DANIELE RICCI**

Da Gazeta de Piracicaba

[daniele.ricci@gazetadepiracicaba.com.br](mailto:daniele.ricci@gazetadepiracicaba.com.br)

●●●●● A Votorantim Celulose e Papel (VCP) investiu R\$ 1,2 milhão na reforma, ampliação e modernização do Laboratório de Química, Celulose e Energia (LCQE) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), com o objetivo de atender à atual demanda das empresas do setor que buscam cada vez mais a produção sustentável. As novas instalações foram inauguradas no fi-

nal da tarde de sexta-feira (25) e na ocasião, professores e pesquisadores da Esalq plantaram uma muda de ipê-branco para simbolizar a comemoração dos 40 anos do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef).

O laboratório da Esalq é referência em pesquisas do setor de celulose e papel, segundo o diretor florestal da VCP, José Maria Arruda Mendes Filho. "Sua modernização e ampliação vão ao encontro dos interesses do setor e contribuirão para aumentar ainda mais a competitividade e eficiência brasileiras no mercado mundial", disse.

Luciano Duarte Penido, diretor-presidente da VCP, destacou a importância do conhecimento gerado na escola na relação com o sucesso obtido pelas empresas.

Com a reformulação, as instalações físicas do laboratório ocuparão uma área de 1.500 metros quadrados. O projeto foi concebido considerando a importância arquitetônica do campus Luiz de Queiroz. As fachadas principais dos prédios foram preservadas e adequadas aos modernos conceitos de segurança, ergonomia e funcionalidade.



Antonio Trivelin

Representantes da VCP e da Esalq durante a inauguração

## **CAMPUS**

## **Incremento nas pesquisas**

● Para José Otávio Brito, prefeito do campus e responsável pelas áreas de química da madeira e de produtos florestais não-madeireiros, carvão vegetal e energia da biomassa florestal do laboratório, "as novas instalações trarão para a universidade um significativo incremento no campo da pesquisa e da formação de recursos humanos".